

COVID-19
CORONAVIRUS

Órgão reforça importância da utilização dos canais da ouvidoria

Ministério Público registra queda de denúncias de maus tratos a idosos

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção ao Idoso e à Pessoa com Deficiência (CAO Idoso e Pessoa com Deficiência), registrou significativa diminuição, em relação a 2019, no número de denúncias recebidas relatando maus tratos a idosos durante a pandemia do coronavírus, o que causa espanto diante do cenário social existente.

De acordo com a coordenadora do CAO Idoso e Pessoa com Deficiência, do MP, promotora de Justiça, Cristiane Branquinho, o isolamento social imposto pela pandemia

e o fato de que o ambiente familiar é o local onde mais ocorrem abusos contra essas parcelas da população demonstram a necessidade de que os cidadãos efetivamente denunciem supostos abusos, preferencialmente por meio da Ouvidoria do MP.

Cristiane Branquinho destaca ainda que, além da diminuição de denúncias, houve queda na qualidade das informações disponibilizadas através do Disque Direitos Humanos (Disque 100), vinculado ao Governo Federal, o que vem dificultando o trabalho dos promotores de Justiça com atribuição e das equipes técnicas envolvidas na defesa



dos direitos individuais indisponíveis dos idosos.

“É muito importante que a população denuncie, e em especial através da Ouvidoria do MP, de modo a não deixar idosos que, porventura, estejam

população”, afirma Cristiane, destacando, ainda, a necessidade de serem denunciados, também, os casos de violência contra as pessoas com deficiência, em especial aquelas em situação de vulnerabilidade e risco social.

A Ouvidoria do MP recebe, em seus canais oficiais de comunicação (telefone, WhatsApp e formulário eletrônico) denúncias, elogios, críticas, representações, reclamações, pedidos de informações, sugestões e outros expedientes de qualquer natureza encaminhados pelos cidadãos e relacionados aos serviços e atividades desenvolvidas pela instituição. Desde o início da

pandemia, em março, foram recebidas 29.619 denúncias a ouvidoria, que foram encaminhadas para as promotorias de Justiça com atribuição para a análise de possíveis medidas cabíveis.

CONTATO COM A OUVIDORIA DO MP

Telefones: 127 (capital) e (21) 2262-7015 (interior). De segunda a sexta-feira das 8 às 20h.

WhatsApp: (21) 99366-3100

Formulário eletrônico: <http://www.mprj.mp.br/comunicacao/ouvidoria/formulario>



Max Wolosker

O Detran não pode ser sério

Há pelo menos 15 dias que não se consegue agendar transferências de propriedade de veículos, fazer o licenciamento anual ou emplacamento de carros novos. Segundo explicações colhidas entre pessoas que lá trabalham, não foi renovado o contrato com a fábrica de placas que fazia o serviço e, até agora, não foi fechado um novo convênio. O resultado é a dor de cabeça que isso causa aos proprietários de veículos, sem falar nos prejuízos monetários.

No caso de aquisição de um veículo novo, quem tem convênio com o programa “onda livre” não pode regularizar o serviço, pois para isso é necessário que o carro esteja emplacado. Em consequência, paga-se duas vezes pelo serviço: a mensalidade mais o pagamento do pedágio, quando se transita por estradas privatizadas. Além do mais, é muito arriscado sair do estado apesar das informações de que com a nota fiscal do novo veículo e do protocolo de solicitação do serviço, junto ao Detran, pode-se transitar pelas estradas de outros estados, federais ou não. O problema é que ninguém tem culpa da esculhambação

que tomou conta do Rio de Janeiro, nos últimos 30 anos, e a probabilidade de se ter o veículo aprendido pelo controle, nas estradas, é real. Os outros estados já realizam esse serviço, pelo menos o de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Na realidade fui muito ingênuo e coloquei na nota fiscal do meu carro meu endereço de Nova Friburgo e dei entrada no Detran com o pedido de emplacamento. Se tivesse acionado um despachante nos estados que citei, teriam me mandado um endereço, que sairia na minha nota fiscal e eu já estaria com a placa e a documentação regularizada. Fui querer ser cumpridor dos deveres de cidadão e me dei muito mal. Ser honesto no Rio de Janeiro de hoje é uma grande burrice.

A informação que se recebe é que não há previsão para restabelecimento do serviço, ou seja, nada de transferências, nada de emplacamentos, por tempo indeterminado. Ao que parece a questão é a seguinte: desde que o governador, ou seria ex, entregou a escolha do diretor do órgão máximo do trânsito do estado para a Assembleia Legislativa, já estamos no

quinto indicado. Se cada um que passa a ocupar o gabinete do chefe se dá ao direito de escolher uma nova fábrica de placas, aonde iremos parar ou será que temos tantos fabricantes no mercado? Ou existem outros motivos?

Na Europa e, creio que nos Estados Unidos também, a placa é do dono do veículo, ou seja, quando ele adquire um novo ou usado, a placa continua a mesma, passa de um veículo para outro. Aliás, é por isso que na França, quando se compra carros, o emplacamento e a documentação são feitos no próprio local da compra. Ela é, então, enviada para o órgão regulador da circulação de veículos pela própria agência; com isso diminui-se a burocracia e o molha mão, tão característico no nosso estado.

Fazer qualquer serviço, no Detran, sem o auxílio de um despachante é uma batalha encarniçada, que só se consegue depois de muita luta. Nada contra os despachantes, pois eu mesmo não abro mão do meu, mas o final feliz deveria ser igualitário.

Lembro-me, quando ainda havia vistoria anual por aqui e em outros estados já tinha

sido abolida, emplaquei um carro no Espírito Santo. Mandei a nota fiscal e a minha documentação para um despachante e, em uma semana, estava recebendo pelos Correios placas e o DPVAT. Simples, não? Tenho um amigo que trocou de carro na mesma época que eu, e já está com tudo regularizado, podendo inclusive viajar para fora do estado, com seu veículo. Simples, não?

Maldito estado, onde a corrupção é a tônica e seguindo a máxima de Rui Barbosa: “De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto”. Porque fui nascer logo aqui? Ao invés de ser sofredor, torcendo pelo Botafogo, poderia ser Internacional ou Grêmio, São Paulo ou Santos e muitos outros clubes vencedores espalhados por esse Brasil.

Max Wolosker é médico e jornalista. Escreve neste espaço às quartas-feiras.



Mensagem Espírita

Eles vivem

Ante os que partiram, precedendo-te na grande mudança, não permitas que o desespero te ensombre o coração.

Eles não morreram. Estão vivos.

Compartilham-te as aflições, quando te lastimas sem consolo.

Inquietam-se com a tua rendição aos desafios da angústia, quando te afastas da confiança em Deus.

Eles sabem igualmente quanto dói a separação.

Conhecem o pranto da despedida e te recordam as mãos trementes no adeus, conservando na acústica do espírito as palavras que pronunciaste, quando não mais conseguiam responder às interpelações que articulaste no auge da amargura.

Não admitas estejam eles indiferentes ao teu caminho ou à tua dor.

Eles percebem quanto te custa a readaptação ao mundo e à existência terrestre sem eles e quase sempre se transformam em ci-

reus de ternura incessante, amparando-te o trabalho de renovação ou enxugando-te as lágrimas quando tateias a lousa ou lhes enfeita a memória perguntando porque... Pensa neles com saudade convertida em oração.

As tuas preces de amor representam acordos de esperança e devotamento, despertando-os para visões mais altas da vida.

Quanto puderes, realiza por eles as tarefas em que estimariam prosseguir.

Se muitos deles são teu refúgio e inspiração nas atividades a que te prendem no mundo, para muitos outros deles és o apoio e o incentivo para a elevação que se lhes faz necessária.

Quando te disponhas a buscar os entes queridos domiciliados no mais além, não te detenhas na terra que lhes resguarda as últimas relíquias da experiência no plano material... Contempla os céus em que mundos inumeráveis nos falam da união sem adeus e ouvirás a voz deles no próprio

coração, a dizer-te que não caminharam na direção da noite, mas sim ao encontro de novo despertar.

Espírito Emmanuel; médium Francisco Cândido Xavier

CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM – 62 ANOS

Fundado em 13/10/1957
Illuminando mentes – Consolando corações

Rua Presidente Backer, 14 – Olaria - Nova Friburgo – RJ

E-mail: caminheirosdobem@frionline.com.br

Visite a Banca do Livro Espírita na Av. Alberto Braune.

Programa Atualidade Espírita, do 8º CEU, na TV Zoom, canal 10 – sábados, 9h.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.438/20

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Portaria nº 2.363/2020 ...

RESOLVE

Art. 1º - Prorrogar, até o término da corrente legislativa, os trabalhos da COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS E ACESSO da Câmara Municipal de Nova Friburgo constituída pela Portaria nº 2.363/2020, de 29 de janeiro de 2020, alterada pela Portaria nº 2.392/2020, de 20 de abril de 2020 e pela Portaria 2.424/2020, de 30 de julho de 2020.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 01º de novembro de 2020, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 29 de outubro de 2020.

Vereador ALEXANDRE CRUZ

PRESIDENTE

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DOS PREÇOS REGISTRADOS CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO - RJ

Modalidade: Pregão Presencial para Registro de Preços nº 002/2020. O P.A.CPL nº 009/2020 encontra-se à disposição dos interessados. Órgão Gerenciador: Câmara Municipal de Nova Friburgo-RJ. Vigência: 04/02/2020 a 03/02/2021. Objeto: Registro de Preços para Compra de Produtos Alimentícios. Empresas: 1) GOLDEN RIO COMERCIAL EIRELI, CNPJ nº 07.579.347/0001-80, Valor: R\$9.642,70 (nove mil e seiscentos e quarenta e dois reais e setenta centavos). 2) JGTECH COM. E PREST. DE SERVIÇOS ALIMENTÍCIOS E GRÁFICOS LTDA - ME., CNPJ nº 08.145.825/0001-06, Valor: R\$3.637,50 (três mil e seiscentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos); 3) JOSIANE POCIDONIO PEREIRA EIRELI - ME., CNPJ nº 35.496.391/0001-61, Valor: 9.962,50 (nove mil e novecentos e sessenta e dois reais e cinquenta centavos). Valor Global: R\$ 23.242,70 (vinte e três mil e duzentos e quarenta e dois reais e setenta centavos). Detalhes disponíveis no site: www.novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 03/11/2020. Silvia Z. de A. Rocha, Presidente da CPL.